
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

***Tema: Influência dos
Espíritos Em Nossos
Pensamentos e Atos***

***Palestrante: Alexandre
Lobato***

Rio de Janeiro
23/11/2001

Organizadores da Palestra:

Moderador: "_Alves" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "M_Alves" (nick: Alexandre_Lobato)

Oração Inicial:

<Adrianabcm> Boa noite, amigos! Vamos unir nossos pensamentos em uma prece ao Pai para que esta oportunidade de estudo seja abençoada e renda frutos! Pai, querido e bondoso Pai nós te agradecemos por estarmos aqui reunidos no propósito de aprender e dividir. Olha por todos que aqui estão, pai Amado para que sejamos tocados e iluminados, com o intento de absorver alguma lição que aqui tu nos trouxeste para ouvir mesmo que seja, Pai, o conforto de sabermos que esta doutrina que nos foi dada cumpre seu principal papel de consoladora de reforço da fé e de esperança no futuro olha por todos aqueles que aqui não puderam chegar e por todos os que freqüentam estes canais não somente os dedicados ao estudo mas a todos eles, Pai, que compartilham conosco deste meio de comunicação abençoa o amigo que nos trará o estudo de hoje para que ele seja teu fiel mensageiro! Assim seja!

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Alexandre_Lobato> Boa noite a todos! Sou trabalhador do dep. mediúnicos do Centro Espírita Léon Denis, e estaremos hoje reunidos para estudar a influência do mundo espiritual e de seus habitantes sobre todos nós. É um tema que sempre desperta muitos interesses. Que Deus nos Ajude no trabalho desta noite. (t)

<[moderador]> [1] - <_Alves_> Boa noite, Alexandre. Segundo informações da farta literatura espírita, a "influência" dos espíritos em nossas vidas não é tão oculta assim, ela é bem mais direta do que imaginamos, correto?

<Alexandre_Lobato> Sim, mas há de se considerar a importância de se exercer sempre um cuidado criterioso afim de distinguirmos o que é nosso e o que provém dos espíritos que nos influenciam. (t)

<[moderador]> [2] - <Adrianabcm> Pela nossa condição ainda inferior, poderíamos dizer que somos muito mais influenciados por espíritos inferiores que superiores?

<Alexandre_Lobato> É um pensamento que naturalmente surge quando consideramos a condição evolutiva do planeta como um todo. Mas a bondade de Deus está a nos dizer que a influência dos bons espíritos também é constante. A questão é: nos esforçarmos com o intuito de cada vez nos melhorarmos mais. Nesse instante certa e claramente também perceberemos a influência superior junto de nós. (t)

<[moderador]> [3] - <_Alves_> Alexandre, segundo o Prof. Wladimir Sanchez em seu livro "A influência dos espíritos em nosso dia a

dia", como o processo de "influênciação" se dá espírito a espírito fica "impossível" distinguir se os pensamentos são nossos ou de terceiros e que somente a nossa evolução moral é o parâmetro para aceitar ou rejeitar uma idéia. Como isto funciona na pratica?

<Alexandre_Lobato> A sugestão que Kardec nos traz em "O Livro dos Médiuns", para superarmos esta dificuldade, que é uma realidade, é não nos ocuparmos exatamente com quem seja o "dono" da idéia, e sim, se ela é boa ou má. Se for boa, pouco importa que seja nossa ou de outra pessoa, encarnado ou desencarnado; se for má, deixamos de lado. (t)

<[moderador]> [4] - <Adrianabcm> **Estamos sempre acompanhados? Nunca estamos sós?**

<Alexandre_Lobato> Ensina a Doutrina que dependendo do que temos a fazer, estaremos quase sempre acompanhados, mas é claro que haverão sempre momentos em que poderemos estar a sós. No mundo espiritual, como na terra, o fato de estarmos acompanhados sempre estará diretamente ligado àquilo que estamos fazendo. Se desperta ou não o interesse dos outros seres. (t)

<[moderador]> [5] - <Wania> **Como uma pessoa que não tem grande conhecimento da Doutrina Espírita, poderá diferenciar as influências espirituais em sua vida?**

<Alexandre_Lobato> Conforme falamos acima, o importante é destacarmos o caráter moral que essa influência traduz. Sendo uma boa influência, e quando dizemos boas é aquela que se afinam com os ensinamentos do Evangelho, é o que importa, e a partir daí abraçaremos esta influência e muito prazerosamente nos deixaremos guiar por ela. Não é preciso ser espírita para exercermos este critério. (t)

<[moderador]> [6] - <Winnie> **Eu quero saber como posso fazer para distinguir o que é meu próprio pensamento, do que é influencia de um espírito desencarnado?**

<Alexandre_Lobato> "O Livro dos Espíritos", questão 461. Como havemos de distinguir os pensamentos que nos são próprios dos que nos são sugeridos? "Quando um pensamento vos é sugerido, tendes a impressão de que alguém vos fala. Geralmente, os pensamentos próprios são os que acodem em primeiro lugar. Afinal, não vos é de grande interesse estabelecer essa distinção. Muitas vezes, é útil que não saibais fazê-la. Não a fazendo, obra o homem com mais liberdade. Se decide pelo bem, é voluntariamente que o pratica; se toma o mau caminho, maior será a sua responsabilidade." (t)

<[moderador]> [7] - <Wania> **Alexandre, você poderia falar um pouco desta influência, na psicografia, por exemplo?**

<Alexandre_Lobato> A questão mediúnica é um caso específico. Para o médium em trabalho regular, dentro da casa espírita cristã, o discernimento sobre a natureza da influência que ele sofre representa um trabalho menor, haja visto que ele está seguro de que está cercado de bons espíritos. Com o médium que trabalha isolado, teremos junto dele qualquer tipo de influência, que sempre dependerão do caráter do próprio médium e dos trabalhos que ele se propõe a fazer. (t)

<[moderador]> [8] - <Winnie> **Todas as pessoas são influenciadas pelos espíritos? Não existe um tipo de pessoa imune a essa influência?**

<Alexandre_Lobato> Partindo do princípio que o móvel da influência são os pensamentos e que a capacidade de pensar é comum a todos os seres inteligentes, encarnados ou não, a resposta é sim, todos sofrem influência, não há pessoa imune, graças a Deus! Lembremos que sempre existem as boas influências, e se fôssemos imunes a elas, as influências, nos privaríamos talvez de um dos maiores recursos ao progresso da humanidade. Mesmo com as más influências nós progredimos. (t)

<[moderador]> [9] - <_Alves_> **Sabendo que somos sempre influenciados, podemos atribuir a responsabilidade de nossos atos aos espíritos?**

<Alexandre_Lobato> De "nossos atos", não. Estaremos sempre diante de várias opções criadas por nós mesmos e por aqueles que nos influenciam. A escolha é nossa, assim como as conseqüência desta escolha. (t)

<[moderador]> [10] - <Bianca> **Alexandre, a influência dos espíritos ocorre até mesmo nos nossos menores atos, nos mais banais?**

<Alexandre_Lobato> Sim. Não se esqueça de que muitas vezes o que para nós não tem importância, para outros se reveste de um interesse todo especial. (t)

<[moderador]> [11] - <_Alves_> **Como manter as más influências longe de nossas mentes?**

<Alexandre_Lobato> Cultivando os bons pensamentos. "O Livro dos Espíritos", questão 469.

Por que meio podemos neutralizar a influência dos maus Espíritos?
"Praticando o bem e pondo em Deus toda a vossa confiança, repelireis a influência dos Espíritos inferiores e aniquilareis o império que desejam ter sobre vós. Guardai-vos de atender às sugestões dos Espíritos que vos suscitam maus pensamentos, que sopram a discórdia entre vós outros e que vos insuflam as paixões más. Desconfiai especialmente dos que vos exaltam o orgulho, pois que esses vos assaltam pelo lado fraco. Essa a razão por que

Jesus, na oração dominical, vos ensinou a dizer: "Senhor! Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal." (t)

<[moderador]> [12] - <dindafoz> Até que ponto uma influência negativa pode ser mesmo negativa, e não uma provação ou ainda, uma expiação, uma vez que os espíritos (encarnados ou desencarnados) interagem conosco praticamente o tempo todo, mesmo sem identificarmos tal interação?

<Alexandre_Lobato> A Abordagem deste tema, as Influências..., sempre deverá ser feita a partir do caráter moral que elas trazem. Este é o caminho para que nos sintamos seguros de que estamos no caminho de nossa elevação moral. Diante disto ganha importância menor sabermos se ela representa uma provação ou expiação. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Carlos_Alberto_> Vamos as considerações finais. Na pergunta sobre médium intuitivo interpretei como o médium de forma genérica ou no meu caso que sou médium e brinco dizendo que sou médium "paralelepípedo" pois não vejo nem sinto de forma extensiva à presença dos espíritos logo, não sou médium de incorporação e nem poderei ser nesta existência, mas o amigo moderador me deu uma "cola" em private sobre a questão 180 de "O Livro dos Médiuns", trago então para que nosso entendimento não fique obscurecido com a resposta que eu dei anteriormente:

"Médiuns intuitivos

180. A transmissão do pensamento também se dá por meio do Espírito do médium, ou, melhor, de sua alma, pois que por este nome designamos o Espírito encarnado. O Espírito livre, neste caso, não atua sobre a mão, para fazê-la escrever; não a toma, não a guia. Atua sobre a alma, com a qual se identifica. A alma, sob esse impulso, dirige a mão e esta dirige o lápis.

Notemos aqui uma coisa importante: é que o Espírito livre não se substitui à alma, visto que não a pode deslocar. Domina-a, mau grado seu, e lhe imprime a sua vontade. Em tal circunstância, o papel da alma não é o de inteira passividade; ela recebe o pensamento do Espírito livre e o transmite. Nessa situação, o médium tem consciência do que escreve, embora não exprima o seu próprio pensamento. E o que se chama médium intuitivo.

Mas, sendo assim, dir-se-á, nada prova seja um Espírito estranho quem escreve e não o do médium. Efetivamente, a distinção é às vezes difícil de fazer-se, porém, pode acontecer que isso pouca importância apresente.

Todavia, é possível reconhecer-se o pensamento sugerido, por não ser nunca preconcebido; nasce à medida que a escrita vai sendo traçada e, amiúde, é contrário à idéia que antecipadamente se formara. Pode mesmo estar fora dos limites dos conhecimentos e capacidades do médium.

O papel do médium mecânico é o de uma máquina; o médium intuitivo age como o faria um intérprete. Este, de fato, para transmitir o pensamento, precisa compreendê-lo, apropriar-se dele, de certo modo, para traduzi-lo fielmente e, no entanto, esse pensamento não

é seu, apenas lhe atravessa o cérebro. Tal precisamente o papel do médium intuitivo.”(t)

Oração Final:

<dindafoz> Amigos, elevemos nosso coração aos céus, para que juntamente com a espiritualidade que nos assiste, possamos entrar em sintonia com nosso Pai Eterno. Senhor, Criador do Universo, agradecemos pelas dádivas recebidas neste dia, pela oportunidade de aqui estarmos reunidos, harmonicamente, em Teu nome, aprendendo vossos ensinamentos para que, em nosso cotidiano, possam estes se fazerem presentes sempre. Pai amado Rogamos por todos os nossos irmãos que de nossas vibrações necessitam, Ampara-os, Reconforta-os, Iluminando e Acalentando suas dores, Perdoando e instruindo-os quanto a suas faltas, Inspirando-os no caminho até vós, para que possamos, dignamente, plantar e colher frutos sadios, oriundos de nosso equilíbrio e de nossa paz interior. Abençoe-nos Pai, hoje e sempre. Assim seja!

IRC-Espiritismo